

Ney Matogrosso, No Rancho Fundo

No rancho fundo, bem pra l do fim do mundo
Onde a dor e a saudade contam coisas da cidade
No rancho fundo, de olhar triste e profundo
Um moreno conta as mgoas tendo os olhos rasos d'gua
Pobre moreno, que de tarde no sereno
Espera a lua no terreiro tendo o cigarro por companheiro
Sem um aceno ele pega da viola
E a lua por esmola vem pro quintal deste moreno
No rancho fundo, bem pra l do fim do mundo
Nunca mais houve alegria nem de noite nem de dia
Os arvoredos j no contam mais segredos
E a ltima palmeira j morreu na cordilheira
Os passarinhos internaram-se nos ninhos
De to triste esta tristeza enche de trevas a natureza
Tudo por qu? S' por causa do moreno
Que era grande, hoje pequeno para uma casa de sap